



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

ATA - TRE-MA/PRES/DG/SJU/COPAD/SEACO/NEA-SEACO

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2024

POSSE DA NOVA MESA DIRETORA DO TRE-MA

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e cinco minutos, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, reuniu-se o egrégio Tribunal Regional Eleitoral, em Sessão Solene, no Plenário Ernani Santos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Juiz José Gonçalo de Sousa Filho, para a solenidade de encerramento do seu biênio como presidente, posse da Desembargadora Maria Francisca Gualberto de Galiza como membra efetiva; posse dos novos dirigentes do TRE-MA; posse do membro efetivo Juiz Marcelo Elias Matos e Oka; e posse da Desembargadora Oriana Gomes e da Juíza Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia como membras substitutas. Participaram da solenidade os Senhores Juizes Eleitorais Paulo Sérgio Velten Pereira, José Valterson de Lima, Ferdinando Serejo Sousa, Tarcísio Almeida Araujo, Rodrigo Maia Rocha e o então Juiz substituto Marcelo Elias Matos e Oka. Presentes o Senhor Procurador Regional Eleitoral substituto Thiago Ferreira de Oliveira e o Senhor Diretor-Geral Mário Carvalho Lobão. Participaram, ainda, da mesa de honra o Vice-Governador do Estado do Maranhão, Senhor Felipe Camarão; a Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Deputada Iracema Vale; o Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Froz Sobrinho; o Ministro de Estado das Comunicações, Senhor Juscelino Rezende Filho; o Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Senhor Reynaldo Soares da Fonseca; o Prefeito de São Luís, Senhor Eduardo Braide; a Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargadora Márcia Andrea Farias da Silva; a Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Maranhão, Professora Doutora Josefa Melo Bentivi Andrade, representando a Reitoria da UFMA; o Procurador-Geral de Justiça do Maranhão, Senhor Danilo José de Castro Ferreira; o Segundo Subdefensor Senhor Paulo Rodrigues, representando a Defensoria Pública-Geral do Maranhão; a Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Maranhão, Advogada Tatiana Costa; o Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, Juiz Marco Adriano Ramos Fonseca; o Senador Weverton Rocha e o Presidente do TCE-MA, Conselheiro Daniel Brandão.

Após o Hino Nacional brasileiro, o Senhor Presidente José Gonçalo de Sousa Filho declarou aberta a solenidade. Em seguida, o Juiz Marcelo Elias Matos e Oka prestou compromisso como membro efetivo da Corte Eleitoral, em substituição ao Juiz Angelo Antonio Alencar dos Santos. Ato contínuo, o Senhor Diretor-Geral fez a leitura do Termo de Compromisso e Posse, que em seguida foi assinado pelo presidente, pelo empossado e demais membros da Corte. Em seguida, a Juíza Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia foi empossada como membra substituta da Corte Eleitoral, prestando igualmente o compromisso, ao tempo que o Senhor Diretor fez a leitura do Termo de Compromisso e Posse, que foi por todos assinado. Logo após, o Senhor Presidente José Gonçalo de Sousa Filho se despediu da Corte Eleitoral se manifestando nos seguintes termos:

“Mais uma vez, bom dia a todos e a todas (...). Inicialmente, quero agradecer a Deus por esse momento em nossas vidas, porque sem a intervenção divina, nada seria possível. Agradeço aos membros do Tribunal de Justiça do Maranhão, onde tudo começa, para quem, como eu, aqui deseja chegar, por terem sufragado meu nome nas duas oportunidades em que por esta Corte passei – digo passei porque estou momentaneamente - como seu membro, e o faço na pessoa de seu Presidente Desembargador Froz Sobrinho, que muito nos ajudou nesse período em que estive à frente do tribunal. Agradeço aos atuais membros desta Corte e aos que comigo, em algum momento dela fizeram parte – como vejo aqui hoje, Dr. André Bogéa, Dra. Anna Graziella e vi outros aqui também - pelo imensurável apoio, em todas as oportunidades e momentos que deles foi preciso. Agradeço aos meus colegas Juizes e Juizas, pelo apoio que recebemos e pelo esforço que desempenharam, para que

nosso tribunal ganhou e permaneceu ostentando o Selo de Qualidade Diamante, e o faço na pessoa da Associação dos Magistrados de nosso Estado, Dr. Marco Adriano, de seu ex-presidente Dr. Holidice Barros, e do Dr. Júlio Prazeres, meu amigo, meu anjo da guarda, companheiro de todas as horas, que nos acompanhou enquanto estivemos à frente da Corregedoria e da Presidência desta Corte.

Agradeço aos servidores, servidoras, colaboradores e colaboradoras, terceirizados e requisitados de nosso tribunal, esse centro de excelência, que é a base de tudo de bom que por aqui acontece e que dá estabilidade para que nossa Justiça Eleitoral continue a prestar esse grande serviço ao povo maranhense e brasileiro, que contribuíram decisivamente, para que nosso tribunal ganhasse e permanecesse ostentando o Selo de Qualidade Diamante, e o faço em nome do Dr. Mario Lobão, Diretor-Geral desta Casa, da Dra. Daniela Cavaignac, chefe de Comunicação e porta-voz desta Corte, pelo grande trabalho que desenvolve, da Dra. Samira Murad, chefe do Cerimonial, e organizadora de nossos eventos, da Dra. Laiana Oliveira, nossa assessora, da Sra. Inês – Inês, que todos conhecem - e do Gilson Borges, do Dr. Diego Abreu, do Dr. Egídio Ribeiro e do Dr. Paulo Rocha e Dra. Karla Abdalla. Agradeço aos colaboradores e colaboradoras de meu gabinete do Tribunal de Justiça, pelo trabalho que lá fizeram e fazem, mesmo com minha ausência, para desempenhar outras atividades, como as que desempenhei à frente desta Corte, e o faço em nome do Dr. Raimundo Júnior, que me acompanha há mais de 25 anos.

Agradeço aos meus familiares, e o faço na pessoa de minha esposa e companheira de todas as horas, Maria Luíza, e de minha filha Luiza Fernanda, de meu irmão Dr. Celso Gonçalves, que ora exerce as funções de Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no Maranhão, e do Dr. Hilton Sávio, Juiz Federal, meu sobrinho, do Deputado Ariston, meu irmão também. Agradeço, enfim, a todas as pessoas que cruzaram minha trajetória de vida e que possibilitaram que eu pudesse estar aqui neste momento, e o faço, em nome de meu saudoso amigo de todas as horas, que há pouco tempo nos deixou, o Desembargador José Pires da Fonseca, que empresta seu nome a este edifício. (Eu não queria perder tempo – acho que todos sabem aqui que eu gosto de começar as solenidades no horário -, como eu não tinha nominado aqui, pedi que me trouxessem a nominata, e aí eu fui ganhando tempo, já fazendo esse introito aqui, mas meu discurso ainda não acabou. Eu quero inicialmente cumprimentar e agradecer o Presidente aqui, meu amigo, dileto amigo, companheiro de todas as horas, Des. Paulo Velten, que daqui a pouco, irá assumir, mas eu preciso renunciar [...]). A Des. Galiza também vai assumir, mas ela é membra substituta desta Corte. Quero agradecer a Dr. José Valterson - aqui, pela ordem, que ele é membro de nossa Corte -, muito obrigado, representando a Justiça Federal. O Jurista Tarcísio é membro desta Corte também, titular, representa a advocacia, parceira de todas as horas. A advocacia eu vi aqui está representada pela Vice-Presidência da OAB. Também Dr. Rodrigo Maia, nosso amigo, Jurista, Procurador, obrigado também. Membro substituto do TRE, meu amigo, dileto amigo, Des. Sebastião Bonfim – eu já o olhei ali também. A empossanda substituta desta Corte, minha colega, Oriana Gomes, que também vai assumir. Aqui também a Juíza substituta, Dra. Rosângela Prazeres, que aqui se encontra, membra substituta dessa Corte. A empossanda e membra substituta desta Corte – já tomou posse, Dra. Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia. O Ouvidor substituto desta Corte, o Jurista Antônio Pontes de Aguiar Filho. O Procurador Regional Eleitoral do Maranhão, Dr. Thiago Ferreira de Oliveira. Muito obrigado também, Dr. O Diretor-Geral, como já citei, Dr. Mario Lobão. Outro dia, tive um evento em Campo Grande, aqui na terra do Des. Contar, que nos brinda com sua presença, e estava lá o Ministro, Presidente do Supremo, e ele dizendo que essa nominata está ultrapassada, que temos que ganhar tempo. Mas como esta é a minha última vez que vou estar aqui nesta Corte, achei por bem nominar as pessoas que me carregaram nos braços durante esse período, contribuindo decisivamente durante esse período em que aqui estive.

Quero agradecer e cumprimentar o Vice-Governador do Maranhão, Dr. Felipe Camarão, - conheço há muitos anos, da rua do Egito, quando ele terminou, formando, e lá advogava. A Presidente da Assembleia Legislativa, amiga, Deputada Iracema Vale. Estava dizendo a ela há pouco que nosso tribunal não tinha nenhuma mulher aqui, agora chegaram três. Então já balanceou bastante. O Des. Froz Sobrinho – já cumprimentei também -, obrigado, Desembargador, pela sua presença e pelo apoio que nos deu. Agradeço também a presença do Ministro das Comunicações, Ministro Juscelino Rezende Filho. Muito obrigado, Ministro. (...) O Ministro Reinaldo, que é presença constante, muito obrigado, Ministro, por sua (...) sempre enobrece os nossos eventos. Muito obrigado de coração. Doutor Eduardo Braide, Prefeito de São Luís, também que advogou conosco, lá na rua do Egito. Obrigado por sua presença. Como Dr. Felipe Camarão, aqui eu vejo muitos deles. Doutor Gustavo Vilas Boas também, que foi meu colega aqui, quando aqui fui juiz no Tribunal Eleitoral. Doutor Bruno Duailibe, que eu olhei de longe, mas ele está aqui também. A Des. Márcia Andrea, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região. Muito obrigado, Desembargadora. Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Conselheiro, Dr. Daniel Brandão. Obrigado, Dr. A representante da Reitoria da UFMA, Professor Fernando Carvalho, a Pró-Reitora, Dra. Zefinha Bentivi. Ela foi minha professora de Português, quando eu fui aluno do Meng. (...). Doutor Danilo, muito obrigado, Procurador de Justiça, também pela presença. Representante da Defensoria, Defensor-Geral substituto, Dr. Paulo Rodrigo. (...) O representante do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, como eu já falei há pouco, Dr. Kaio Vctor Saraiva, Doutora Tatiana Maria Pereira. Obrigada, Dra. O Presidente da Associação dos Magistrados, meu amigo, Marco Adriano Ramos Fonseca. Muito obrigado, Dr. Marco. Por último, relação dos demais, que é o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, Dr. Fernando Sousa Oliveira. Obrigado, Dr. Fernando. E obrigado também, publicamente, pelo apoio que a Polícia Rodoviária deu, nas últimas eleições. Assim como as demais forças de segurança de nosso Estado,

capitaneadas pela Polícia Militar, teve o apoio decisivo do Secretário de Segurança. Dr. Maurício, que teve o apoio decisivo do Governador Carlos Brandão. O Des. Carlos Eduardo Contar, Presidente do TRE de Mato Grosso do Sul. Obrigado, Des. Contar. Desembargador José Luiz Oliveira Almeida, Corregedor-Geral do Tribunal de Justiça do Maranhão. Obrigado, Desembargador, mais uma vez, que nos antecedeu nesta Corte. E obrigado, mais uma vez também, pelo apoio que nos deu, como presidente, e nós na Corregedoria. Corregedor-Geral do Foro Extrajudicial do Maranhão, Des. José Jorge Figueiredo dos Anjos. Obrigado, Des. José Jorge. Comandante do 24º Batalhão de Infantaria da Selva, Tenente Coronel João Carlos Duque. Muito obrigado também, pelo apoio que o Exército nos deu nas últimas eleições. Decisivo esse apoio também para que tivéssemos eleições tranquilas e em paz. Comandante da Polícia Militar do Maranhão, Coronel Pitágoras Nunes. Obrigado também, pelo apoio da Polícia Militar. À época, era o Comandante Paulo Fernando. Muito obrigado também. A Presidente do TRE da Paraíba, a Desa. Agamenilde Dias Arruda Vieira. Obrigada, Desa. A Paraíba, como todos sabem, é a terra da Desa. Galiza, até aportar aqui no nosso Estado do Maranhão (Palmas). Até ela ser adotada por nós aqui do Maranhão (...). Representando o Presidente do TJ da Paraíba, o Des. Frederico Coutinho, o membro titular, Des. Ronaldo Rocha de Queiroga. Obrigado. (...) A Procuradora de Justiça do Estado de Minas Gerais, Dra. Gisele Potério Saldanha. Obrigado. Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Dr. Ubiratan Casetta. Muito obrigado. Em falando do representante da Associação dos Procuradores, tem o do Ministério Público, que eu vi Dr. Tarcísio Bonfim. Muito obrigado, Dr. Tarcísio, também é Presidente da Associação Nacional, parece-me do Ministério Público. Superintendente do Detran da Paraíba, Isaías José Dantas Gualberto. (...) A Paraíba está em peso aqui. Muito obrigado a todos. Representando o Presidente da Câmara Municipal de São Luís, Paulo Vítor, terceiro Vice-Presidente, o Vereador Raimundo Penha. Muito obrigado, Vereador. Obrigado também, ao Secretário Madeira, que nos brinda sempre com sua presença, em todos os eventos da Justiça e com a Justiça Eleitoral não é diferente.

Senhores e Senhoras, encerra-se hoje meu ciclo à frente da Justiça Eleitoral de nosso Estado, e o faço com paz em minha consciência e com a esperança de ter cumprido com as mínimas expectativas que as pessoas colocaram em mim. Encerramos esse ciclo, no qual não nos preocupamos em realizar grandes obras, grandes reformas ou construções de prédios, mas sim, de implementar medidas que melhorassem e facilitassem a vida dos maranhenses.

É certo que as medidas implementadas não são mérito meu, mas de todos e de todas que fazem a Justiça Eleitoral em nosso Estado. Enquanto estivemos à frente da Corregedoria, continuamos as ações que já se desenvolviam, pois, como todos sabem – e não quando se termina uma eleição, outra já se aproxima, e os preparativos continuam. (Eu quero dizer com isso que a Justiça Eleitoral e o nosso Tribunal Eleitoral não só trabalham no período eleitoral. A equipe do tribunal já está trabalhando nas próximas eleições do próximo ano.) Entre essas ações, podemos destacar a implantação de postos de atendimento ao eleitor, em parceria com prefeitos e prefeitas, em todos os municípios e em alguns povoados de nosso Estado, o que não temos dúvidas, facilitou e facilita muito a vida de todos que pretendem regularizar sua situação eleitoral, notadamente conseguir seu título. (Eu fiz alusão, na última sessão, na sexta-feira passada, lembrei-me de minha cidade. Sou do interior, sou da minha querida Pastos Bons, e eu estava dizendo aqui para os meus colegas aqui de bancada. Lá no interior, naquele tempo, quando se fazia, chamávamos “qualificação”, e eu fui tirar meu título, aí eu fui tirar a foto, aí a pessoa me vestiu um terno cortado atrás, que ele servia para todo mundo. Eu me lembro muito dessa época. Hoje nós não temos mais essa necessidade.) Também estou vendo aqui a Desa. Dulce Clementino, que foi juíza de minha cidade, minha querida Pastos Bons. Muito obrigado, Desa. Dulce e Dr. Clementino. Muito obrigado. Então eu lembro, e hoje nós não temos essa preocupação de tirar essa foto, porque tudo já sai imediatamente. E hoje, em todo município do Estado do Maranhão, e alguns povoados, nós temos um posto de atendimento, atendimento esse com biometria.) E, para isso, contamos com o apoio inestimável de todos, notadamente do ex-Presidente desta Casa, meu amigo, Des. José Luiz Almeida, que, em nenhum momento, negou ou dificultou qualquer pedido da Corregedoria. Salientando que foi em sua passagem pela Presidência que este tribunal ganhou, pela primeira vez, o Selo Diamante de Qualidade, outorgado pelo Conselho Nacional de Justiça, feito repetido em nossa presidência, quando este tribunal passou a ser o segundo melhor do Brasil, fruto do empenho de todos e todas que fazem a Justiça Eleitoral de nosso Estado.

Já como Presidente, aderimos ao projeto de alistar pessoas, para que Imperatriz atingisse mais de 200.000 eleitores (...) (E fico triste em saber que hoje Imperatriz não dispõe mais desse quantitativo de eleitores. Hoje lá, só tem 199.954 eleitores, ou seja, faltam 46 eleitores. [...] Pois é, vamos (...) Olhe, estou sendo chamado a atenção aqui de que não citei o Senador Weverton Rocha. Senador, desculpe-me aí, porque eu pedi exatamente (...). Muito obrigado. Um grande amigo e parceiro da nossa Justiça Eleitoral. Obrigado. Sempre atento a todos os pleitos [...]).(...) e assim pudesse ostentar o título de segunda cidade de nosso Estado a ter segundo turno nas eleições de 2024 – peço que não deixem faltar ninguém, porque eu vou ter a oportunidade de reconsiderar - e isso foi conseguido graças ao empenho das magistradas e dos magistrados daquele município, que teve a liderança dos Juízes Dr. Delvan Tavares e do Dr. Adolfo Pires, assim como do setor de TI de nosso Tribunal, sob o comando do Dr. Wagner Sales e da Dra. Cláudia Teixeira, além do empenho de lideranças da sociedade imperatrizense, e destaco o Dr. Glen Maia – que aqui se encontra -, Presidente do Sinrural, e o Sr. Carlos Lucena, Presidente da Associação Comercial e Industrial – que não mediram esforços para que aquela cidade conseguisse esse feito.

Objetivando eleições tranquilas, diversos membros e colaboradores desta Corte – como Dr. Ferdinando, Dr. Rodrigo Maia, Dr. Tarcísio, e muitos outros - participaram de muitas audiências públicas, em parceria com a Famem, sob a presidência do ex-Prefeito Bigu, com o propósito de prestar esclarecimentos e tirar dúvidas dos possíveis candidatos, e imaginamos que tivemos êxito, porque, no período eleitoral, não tivemos intercorrências que pudessem comprometer o pleito, que transcorreu em perfeita normalidade, culminando com São Luís sendo a primeira capital do País a dar o resultado do prefeito eleito no primeiro turno – que, no caso, é Dr. Eduardo Braide.

Já no segundo turno, Imperatriz foi a primeira cidade do Brasil a ter resultado das eleições – elegendo o Prefeito Rildo Amaral, o que demonstra a competência e eficiência de nossos colaboradores e de nossos juizes eleitorais. Também no final do ano passado, foi entregue o Fórum Eleitoral desta capital, totalmente reformado, fruto do empenho e esforço de vários presidentes que me antecederam, e do setor de engenharia deste Regional, capitaneado, pelo Engenheiro Dr. Zeca Borges e pela Dra. Leana Batista, em nome de quem agradecemos a toda equipe.

Importante também ressaltar que este tribunal foi nota 100 em transparência no ano de 2024, bem como, pela primeira vez, bateu a Meta 1 do CNJ (julgar mais processos do que recebeu) após um pleito eleitoral municipal – e isso é mérito de todos os juizes, de todas as equipes - e ainda teve o menor consumo de energia elétrica da sua história, em um ano eleitoral, fruto de competente planejamento e maciço investimento em energia renovável da equipe deste tribunal. Hoje, diversos colegas assumem postos nesta Corte Eleitoral, destacando o Desembargador Paulo Velten, que assumirá a presidência, e a Desembargadora Francisca Galiza, que será a Corregedora e Vice-Presidente. Já o Dr. Marcelo Oka foi efetivado, assim como a Desembargadora Galiza, também era substituta. A Desembargadora Oriana Gomes, e a Dra. Ana Beatriz Jorge Maia, serão membras substitutas. Desejo a todos e a todas, boa sorte e muito sucesso nessa nova etapa de suas vidas.

Ao Desembargador Paulo Velten, o meu muito obrigado pelo apoio e companheirismo que V. Exa. demonstrou nesse período – e sempre - em que estivemos à frente desta Corte, de cuja presidência, aproveito para nesse momento – está encerrando, garanto que não vai demorar mais - renunciar, eis que meu mandato só se encerraria no dia 1º março vindouro, (no entanto, anticipo) para com isso possibilitar a posse da Desembargadora Francisca Galiza nesta oportunidade, a quem também desejo muito sucesso. (...)

Com essa minha passagem nesta Corte, levo comigo o aprendizado, as experiências, e acima de tudo, a certeza de que cada passo dado nessa trajetória foi guiado pelo dever e pela busca do bem comum. Saio com a consciência tranquila, com o coração grato e com a esperança de que a Justiça Eleitoral do Maranhão – e do Brasil - continuará sendo esse pilar essencial para nossa democracia. Fiquem com Deus! Muito obrigado”.

Após deixar o cargo de Presidente, o Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho se despediu de todos, passando o comando da solenidade ao Presidente em exercício, Juiz Paulo Sérgio Velten Pereira, que deu posse à Juíza Maria Francisca Gualberto de Galiza como membra efetiva do TRE-MA em substituição ao Juiz José Gonçalo de Sousa Filho. Por sua vez, a Juíza Maria Francisca Gualberto de Galiza prestou o compromisso como membra efetiva. Ato contínuo, o secretário-geral da sessão fez a leitura do Termo de Compromisso e Posse da nova integrante da Corte Eleitoral, que, ao final, foi assinado por ela, pelo presidente em exercício e pelos demais membros da Corte. Em seguida, a nova membra renunciou a disputa pela presidência do TRE do Maranhão, tendo sido o Juiz Paulo Sérgio Velten Pereira aclamado como presidente e, seguindo o protocolo, também prestou compromisso regimental na função de presidente e assinou seu Termo de Compromisso e Posse, que foi lido pelo Senhor Diretor-Geral e assinado pela Presidente em exercício, Maria Francisca Gualberto de Galiza. Depois de empossada como membra, a Desembargadora Galiza também tomou posse no cargo de Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral. Na sequência, o Senhor Presidente Paulo Sérgio Velten Pereira declarou oficialmente empossada a Desembargadora Maria Francisca Gualberto de Galiza e, em continuidade, também deu posse à Desembargadora Oriana Gomes como membra substituta. Por sua vez, a Desembargadora Oriana Gomes prestou compromisso regimental e o Secretário Mário Lobão Carvalho leu o Termo de Compromisso e Posse, ao final foi assinado por ela, pelo presidente e pelo secretário. Depois da solenidade de posse do(a)s membro(a)s e substituto(a)s, foi outorgada a Medalha do Mérito Eleitoral Ministro Arthur Quadros Colares Moreira, na categoria jurista, à Desembargadora Maria Francisca Gualberto de Galiza.

Após, o Juiz Marcelo Elias Matos e Oka se manifestou nos termos a seguir transcritos:

“Desembargador Paulo Velten, Presidente deste Egrégio Tribunal Eleitoral, a quem já desejo muito sucesso na condução da Corte neste mandato que se inicia; Desembargadora Galiza, nossa Corregedora Eleitoral, digna representante feminina deste Tribunal, que se destaca ainda na presidência da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA, em nome de quem peço vênias para saudar todo dispositivo aqui presente.

Desembargadora Dulce Clementino, aqui presente na plateia, que já exerceu com maestria a Presidência desta Corte, em nome de quem saúdo todos os desembargadores presentes. Meu amigo Marco Adriano Ramos Fonseca, Presidente da Associação dos Magistrados, em nome de quem saúdo todos os magistrados aqui

presentes. Dra. Tatiana Costa, nossa ilustre representante da OAB, em nome de quem saúdo todos os advogados aqui presentes. Minhas queridas Karla de Faria Abdala Félix e Maria Inês Saldanha Gonçalves, em nome de quem saúdo todos os servidores do TRE. Minha dileta sogra Graça Tanaka, em nome de quem saúdo todas as mulheres desse Estado.

É com profundo senso de responsabilidade e gratidão que assumo o compromisso de integrar, como membro titular, esta nobre Corte, que carrega em sua história não apenas a consolidação da justiça eleitoral, mas também a evolução democrática que nosso país tanto almeja.

Nesta solene sessão, celebramos a posse do Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira e da Desembargadora Maria Francisca Gualberto de Galiza assumindo, respectivamente, as funções de presidente e vice-presidente/corregedora –, mas também o renovado compromisso desta instituição com a excelência e a transparência, consagrados recentemente pelo Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade de 2024, onde obtivemos notáveis 97,7 pontos entre os 27 Tribunais Regionais Eleitorais.

Ao olhar para a trajetória do nosso Tribunal Regional Eleitoral, enfatizo os marcos que, desde as primeiras eleições gerais em 1821, portanto há 204 anos, delineiam nossa história, permeada de desafios e transformações. Desde os tempos em que a legitimidade do voto enfrentava vícios e fraudes, passando pela modernização do Código Eleitoral de 1932 e pela própria instalação solene deste Tribunal, vislumbramos uma busca por justiça e aperfeiçoamento dos processos eleitorais.

Inegável a recente evolução do TRE-MA, que alcançou o selo Diamante CNJ, inicialmente na gestão do Desembargador José Luiz Almeida, que aqui se encontra presente, e consolidada pelo Desembargador Gonçalo - o nosso Zé Filho, de Pastos Bons -, merece relevo ainda os eixos de Dados e Tecnologia, e o caminho que traçamos rumo a um Judiciário inclusivo e conectado com a realidade. A conquista de 100% dos pontos no eixo de Dados e Tecnologia, onde destaco nesse aspecto o trabalho do amigo Ferdinando Serejo, que coordena o Laboratório de Inovação do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TREMALAB), a histórica redução do tempo médio de tramitação dos processos, que atualmente chegou a 111 dias, um marco para o tribunal eleitoral de todo o país; os avanços em acessibilidade, com a comissão coordenada pelo nosso colega Rodrigo Maia, aqui presente; a inclusão e capacitação, onde destaco o trabalho da colega Rosangela Prazeres, não apenas na Comissão de Política de Gênero e Cidadania, mas também na Escola Judiciária; e a total transparência em nossas ações são, sem dúvida, razões de orgulho e incentivo para que possamos, cada vez mais, oferecer um serviço público de qualidade e eficiência.

Ao assumir este novo ciclo, trago comigo a convicção de que a prática da Justiça é, antes de tudo, um exercício de fé na capacidade humana de evoluir e se aperfeiçoar. Assim o conhecimento e a reflexão são instrumentos de transformação, comprometo-me a conduzir as minhas funções com a humildade de quem sabe aprender e a determinação de quem deseja contribuir para o fortalecimento dos valores democráticos e do Estado de Direito. Este é um chamado que transcende o singelo cumprimento do dever; é, sobretudo, a manifestação de um ideal de justiça que se renova a cada ato e a cada decisão. Nesta caminhada, não posso deixar de reconhecer o brilhante elenco de profissionais que se junta a mim nesta jornada. Aqui, abro um parêntese para externar um sentimento pessoal: exercer essa função ao lado de servidores tão comprometidos e capacitados como é o quadro do TRE-MA é uma honra que divido com meus pares, o que só eleva nossa responsabilidade na Corte.

Estendo minhas congratulações ao Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira e à Desembargadora Maria Francisca Gualberto de Galiza, que, ao assumirem as funções de presidente e vice-presidente/corregedora, respectivamente, trazem consigo a experiência e o compromisso necessários para liderar este Tribunal rumo a novos horizontes. Da mesma forma, parablenizo a Desembargadora Oriana Gomes, minha eterna professora; a juíza Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia, que, como membras substitutas, contribuirão para o contínuo aprimoramento dos trabalhos desta Corte. Que este momento de posse seja, para todos nós, uma reafirmação dos valores que regem a nossa missão: a busca incessante pela verdade, a promoção de um ambiente de trabalho pautado na ética e na transparência, e o constante incentivo à inovação e à inclusão.

Em meio às adversidades que, por vezes, permeiam a realidade da justiça, que possamos encontrar na reflexão e na solidariedade, tão bem destacada pelo nosso Ministro Reynaldo, o impulso necessário para superar os desafios e transformar dificuldades em oportunidades de crescimento. Agradeço, pois, a confiança depositada pelos Desembargadores do TJMA e a presença de cada um que, contribui para o fortalecimento do nosso compromisso com a democracia e a justiça. Agradeço também a meus amigos, sempre fiéis e sinceros. Compreendam que difícil seria para mim nominar a todos, sem cometer o pecado da omissão. Permitam-me que o faça, portanto, citando apenas a pessoa do Desembargador **José Gonçalo de Sousa Filho**, referência para mim não só como magistrado, mas também como pessoa humana e sertanejo de coração puro. Como enfatizou o pensador americano Adam Parfrey: “Dúvida não há de que nenhum indício melhor se pode ter a respeito de um homem do que a companhia que frequenta; o que tem companheiros decentes e honestos adquire bom nome, merecidamente, porque é impossível que não mantenha alguma semelhança com eles”.

Ao fim e ao cabo, refleta-se a imagem de nossos amigos em nossas ações. Falha imperdoável de minha parte seria não destacar também aqui minhas mulheres amadas: Kazumi Tanaka, esposa, e a filha Marcela Oka. Como exprimiu o escritor espanhol Juan Luís Lorda, na obra, de Moral, a arte de viver: “A grande escola é o amor: as exigências do amor levam a grandes heroísmos. Quando o amor é verdadeiro, o sacrifício não dói; o amor faz estimar como bem próprio aquilo que é um dever”. Que Deus ilumine nossos caminhos e que, juntos, possamos continuar a escrever a história desta Corte Eleitoral, marcada pela incessante defesa da democracia, do respeito aos eleitores, candidatos e toda sociedade, com a convicção inabalável de que temos um papel fundamental na consolidação da liberdade de expressão e na condução de eleições que reflitam a indissociável vontade popular. Muito obrigado”.

Logo após, a Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral, Maria Francisca Gualberto de Galiza também falou aos presentes, nos seguintes termos:

“Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, Desembargador Paulo Velten, pessoa na qual cumprimento os demais membros desta Corte de Justiça e os seus honrados servidores; Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, a quem saúdo os membros do Ministério Público; Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e Prefeito de São Luís, aos quais congratulo toda a classe política aqui presente; meus mui queridos familiares, amigos e convidados. Bom dia!

O sistema eleitoral brasileiro apresentou avanços tecnológicos antes mesmo de imaginarmos o nível de conectividade em que vivemos hoje, principalmente no mundo pós-pandemia, no qual todas as organizações passaram por adaptações digitais para poder continuar operando. Sabemos que nem tudo que é tecnológico significa necessariamente avanços, pois são muitos os entraves para entregar os serviços que abranjam um país tão diverso geograficamente como o Brasil. Paralelo a isso, temos o Estado do Maranhão, que com seus 217 municípios, apresenta uma pluralidade de localidade e suas respectivas demandas, em sua maioria nada simples: distâncias, acessibilidade, número de habitantes, conexão com a internet, ambiente físico para votação e toda a estrutura que compõe a realização de um pleito eleitoral.

Nessa complexidade, temos a indispensável função da Justiça Eleitoral, que por meio do Tribunal Superior Eleitoral, em ação conjunta com os Tribunais Regionais Eleitorais, são os responsáveis diretos pela administração do processo eleitoral nos estados e nos municípios, os quais exercem função fundamental para a construção e exercício da democracia brasileira. Nesse contexto, é com enorme emoção e profundo senso de responsabilidade que me apresento perante Vossos Excelências para assumir os cargos de Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral deste tribunal.

Trata-se de um momento para mim que vai muito além da esfera da realização pessoal, por carregar em si as marcas da história, o peso da conquista e a promessa de um futuro construído com trabalho e dedicação. Minhas raízes sertanejas, crescidas no solo árido da pequena Uiraúna, na Paraíba, me trouxeram até aqui. Trago comigo a memória da menina que sonhava alto, que viu no estudo e no trabalho a escada para seus sonhos.

Digo a Vossas Excelência que foi uma escada difícil, com degraus íngremes que precisei atravessar, mas o fiz com resiliência e coragem. Não foram poucas as vezes em que, no caminho, deparei-me com as barreiras impostas a tantas mulheres que ousam romper com o papel social que nos é imposto. Barreiras da desigualdade, da discriminação, do preconceito que insiste em limitar nosso potencial como cidadãs, dotadas de desejos e sonhos de realização pessoal. As dificuldades que enfrentamos no mercado de trabalho, nos espaços de poder e na própria sociedade são gritantes - infelizmente, não estou sendo repetitiva. A desigualdade salarial, a dificuldade em ascender profissionalmente e o assédio em todas as suas formas são tristes realidades para inúmeras mulheres brasileiras.

Para chegar até aqui, enfrentei não só os obstáculos impostos pelo machismo estrutural, que por ser estrutural, jamais pode ser normalizado, mas enfrentei também a escassez de oportunidades na minha terra, que historicamente privou tantas pessoas, principalmente mulheres, da chance de ir além do círculo familiar e do trabalho pouco especializado. Cada conquista representou uma vitória sobre essas limitações, uma afirmação de que sim, podemos sonhar e podemos, sim, realizar.

É com esse histórico em construção que, ao adentrar neste Tribunal, reverencio uma figura feminina, de Judith de Oliveira Pacheco que, como eu, também superou inúmeros obstáculos, mas em tempos bem mais difíceis. Foi a primeira mulher aprovada em concurso público para Juíza de Direito no Maranhão, uma das poucas no Brasil, sua destacada atuação na magistratura a fez ser a primeira mulher a compor um Tribunal Regional Eleitoral em todo o país em 28 de fevereiro de 1969, mesma oportunidade em que, para minha honra e alegria, Judith Pacheco foi a primeira mulher a ocupar esta Corte no cargo de Corregedora Regional Eleitoral do Maranhão no período de fevereiro de 1970 a março de 1973, com forte repercussão de seu trabalho no combate à fraude eleitoral. Anos depois, foi a primeira magistrada a ascender ao cargo de Desembargadora na Corte de Justiça Maranhense, em 30 de novembro de 1976.

Imagino a bravura, a audácia e a determinação desta mulher, que trilhou caminhos desbravadores em tempos ainda mais adversos para nós, mulheres! Neste momento de reflexão, me parece bem claro que os passos de Judith ecoam em minha história de vida e na trajetória de tantas outras mulheres, que inclusive estão aqui. Somos muitas Judith. Junto delas, serei a 7ª Corregedora Regional Eleitoral de toda a história desta Corte Eleitoral. Minhas senhoras e meus senhores, é na força e no exemplo

de Judith Pacheco, de minhas antecessoras, celebrando a vitória de cada uma delas, que reafirmo o meu compromisso inabalável com a Justiça Eleitoral maranhense. Comprometo-me, em especial, como Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral, a exercer minhas funções com ética, profissionalismo, inteligência emocional, tendo a lei como bússola e a busca pela justiça como norte. Dedicarei todo meu esforço e dedicação para contribuir na melhoria contínua dos serviços da Justiça Eleitoral. Com o empenho dos membros e servidores desta Casa, tenho compromisso de somar esforços para que o nosso Tribunal Regional Eleitoral se consolide ainda mais como referência da jurisdição eleitoral em defesa do processo democrático em sua integralidade.

Caminhando para o fim de minha fala, quero agradecer a presença de todos os meus amigos, que se deslocaram de várias partes do país, e de todos da minha família, muitos que vieram de outros estados: primos, primas, irmãos, sobrinhos e o faço em nome de meu irmão Raimundo Nonato Gualberto, que foi o primeiro a vir para o Maranhão, preocupando-se com cada um de nós, nos trazendo para esta terra valorosa, na qual passamos a construir nossa história lá nos idos de 77. E, por fim, agradeço a Vossas Excelências pela presença, reiterando os agradecimentos aos meus pares, que confiaram em meu nome para que hoje estivesse sendo empossada como Vice-Presidente e Corregedora deste Tribunal Regional Eleitoral. Com isso e por tudo isso, estejam certos de que essa confiança será devidamente honrada. Que Jesus e Maria José os cubram de bênçãos! Muito obrigada!”

Por fim, o Senhor Presidente Paulo Sérgio Velten Pereira também discursou aos presentes nos termos a seguir transcritos:

“Início cumprimentado o eminente Desembargador Gonçalo, agora ex-presidente deste Tribunal Regional Eleitoral, e na pessoa dele cumprimento todos os membros desta egrégia Corte, titulares e substitutos.

Cumprimento o meu querido Vice-Governador do Estado do Maranhão, Dr. Felipe Camarão, que já me disse que tem um compromisso, deve sair sem ouvir toda a minha fala (...) Eu vou resumir.

Cumprimento a nossa querida Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, a Deputada Iracema Vale, e na pessoa dela cumprimento todos os deputados e deputadas estaduais aqui presentes, prestigiando esta cerimônia.

Cumprimento também o Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Desembargador Froz Sobrinho, na pessoa de quem cumprimento os meus colegas e amigos queridos, desembargadores de ontem, de hoje e de sempre do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

Cumprimento o meu querido Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, membro do Superior Tribunal de Justiça, a Corte da cidadania. É sempre uma honra tê-lo aqui entre nós; o Ministro de Estado das Comunicações, Juscelino Rezende; o Senador Wewerton Rocha – obrigado também pelo prestígio de suas presenças.

Cumprimento o Procurador-Geral de Justiça, o meu querido Danilo José de Castro Ferreira; o Procurador Regional Eleitoral substituto, Thiago Ferreira de Oliveira; o prefeito de São Luís, meu caríssimo Eduardo Braide.

Cumprimento também a Presidente do TRT da 16ª Região, Desembargadora Márcia Farias. Uma honra tê-la aqui também; o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Daniel Brandão. Muito obrigado por sua presença.

Doutora Tatiana Costa, que aqui representa a Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem eu quero cumprimentar todos os advogados e advogadas aqui presentes; o defensor público Paulo Costa, uma alegria tê-lo aqui também entre nós.

Cumprimento também de modo especial o Juiz Marco Adriano Ramos Fonseca, presidente da nossa associação local, na pessoa de quem cumprimento a todos os Juízes e juízas presentes a esta cerimônia; a minha querida amiga e professora Zefinha Bentivi, que aqui representa o Reitor da Universidade Federal do Maranhão, ela que sentou ao meu lado quando eu estava ali fazendo os últimos reparos no discurso, ela já cortou muita coisa ali sinalizando que eu tenho que continuar estudando a língua pátria.

Cumprimento também os nossos desembargadores visitantes, meu querido e dileto Carlos Eduardo Contar, ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, trabalhamos juntos no Consep, e ora presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele estado; também a presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, Desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas. É uma honra tê-la aqui entre nós; ambos os corregedores, Desembargador José Luiz, Corregedor-Geral da Justiça; Desembargador José Jorge, Corregedor do Fórum extrajudicial; o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal, Dr. Antonio Fernando Sousa Oliveira, muito obrigado pela sua presença;

Secretário-Chefe da Casa Civil, Dr. Sebastião-Madeira. O Comandante do 24º Batalhão de Infantaria de Selva, Tenente-Coronel Duque, uma honra também tê-lo aqui, na sua pessoa, quero cumprimentar todas as autoridades militares aqui presentes; o próprio Comandante da Polícia Militar do Maranhão, Coronel Pitágoras Nunes. Muito obrigado pelo prestígio de suas presenças. O Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Dr. Ubiratan Cazetta; a Procuradora de Justiça do Estado de Minas Gerais, Dra. Gisela Potério Saldanha. Muito obrigado também pela sua presença.

E, representando o Presidente da Câmara de São Luís, o Vereador Raimundo Penha, muito obrigado pela sua presença; e também, na sua pessoa, quero cumprimentar a todos os vereadores dos mais diversos municípios do Estado do Maranhão, não apenas da ilha. Eu teria aqui este tanto de nominatas a mais para fazer referência.

Então eu vou pedir perdão às pessoas que aqui não foram expressamente referenciadas, sintam-se todos referenciados, é uma honra tê-los aqui. Fico muito satisfeito e feliz com o prestígio de suas presenças.

Não posso esquecer obviamente de fazer a referência aos meus familiares, Des. Manoel Gomes Pereira, que completou recentemente 88 anos. É nele que eu deposito minha esperança de longevidade. Cumprimento também minha esposa, querido amor da minha vida, Daniela Busa. (...). Cumprimento também minha filha querida, Maria Paula, que está aqui; meus irmãos, na pessoa de Brenno, são muitos, graças a meu Pai. Se eu for citá-los aqui, não vamos terminar tão cedo. Sintam-se todos e todas referenciados.

Sua Exa., Des. Galiza também, quero cumprimentá-la de modo muito especial. Vossa Exa. que é uma companheira que vai estar conosco aqui nesta jornada, como Vice-Presidente e Corregedora, e que me aliviou de me livrar de mais uma eleição. Agradeço a V. Exa. E, na sua pessoa, eu quero também cumprimentar toda a população da Paraíba que está aqui presente.

A cerimônia de posse, no início da semana de trabalho, recomenda um pronunciamento breve. Eu já cortei aqui muita coisa, Samira. Fiz aqui, alinharei algumas palavras. A relevância deste encontro, Min. Reinaldo, é a oportunidade que temos de falar um pouco daquilo que se pensa, que se projeta, e também refletir com as altas autoridades aqui do nosso Estado que estão presentes aqui nesta sessão. Eu, antes de tudo, quero, por um dever de gratidão, cumprimentar, de modo muito especial, o Des. José Gonçalo, e parabenizá-lo. Desembargador Gonçalo, nós sabemos, precisa aqui deste reconhecimento por ter sido, não só um importante apoiador, parceiro que contribuiu com minha chegada a esta Corte, e aqui me acolheu com grande generosidade. Ele e os seus ditos espirituosos – ele sempre recomendava: “Vai entrar galo e sair galinha”. Eram sempre essas coisas que eu não sei nem se hoje são mais apropriadas, mas eram frases muito interessantes, e que eu aprendi muito com essa convivência rica. Eu quero, Des. Gonçalo, parabenizá-lo, de verdade, com muita sinceridade, do fundo do coração. Vossa Exa. foi, além de tudo, um grande gestor deste Tribunal Regional Eleitoral, além de assegurar a manutenção do Prêmio de Qualidade do CNJ, na Categoria Diamante; liderou o último processo eleitoral com singular competência, fazendo de São Luís, Prefeito Braide, para sua alegria também, a primeira capital brasileira a entregar o resultado das eleições majoritárias. O Des. Gonçalo foi também um grande maestro do projeto do registro de eleitores, que assegurou a realização do segundo turno em Imperatriz, Prefeito Rildo do Amaral. Isso tudo aqui só para ficar na superfície. Então, meu caríssimo amigo, eu quero lhe render aqui esta homenagem, receba isso como um tributo da minha admiração, respeito e gratidão. E eu peço a todos e todas que deem aqui, prestem uma salva de palmas a este grande colega. (Aplauso.) A gratidão é um dever de todo homem de bem. Muito obrigado, Gonçalo, muito obrigado por tudo.

Bem, suceder meu estimado amigo vem do latim succedere, que, segundo o Dicionário Aurélio, significa “vir depois”, “seguir-se”. A acepção apropriada para este momento de simples alternância dos cargos diretivos de uma corte judicial. Mas, no atual momento histórico, em que os tribunais, meu querido amigo Eduardo Contar, em que os tribunais brasileiros foram submetidos a uma competição por prêmios, quando, na verdade, deveriam colaborar entre si, a acepção do verbo suceder, que mais é lembrado neste momento - e nós já vimos aqui, já foi mencionado várias vezes é a de surtir efeito, ter bom resultado. Caso de uma gestão que obtém o Prêmio Diamante do CNJ, como essa gestão bem-sucedida do amigo querido, Des. José Gonçalo. E neste ponto, meu estimado colega, suceder V. Exa., mais do que ser uma grande responsabilidade, é quase que um fardo que eu recebo sobre meus ombros. Ter que presidir o tribunal no curto período de um ano, começando antes do Carnaval, portanto, o Carnaval está no meio, para já, em meados deste mesmo ano, parece que em julho, até julho, produzir os dados estatísticos que nos permitam, no mínimo – no mínimo -, manter essa bendita pedra de cristal sob a nossa guarda, Dr. Valterson. Esse é um grande desafio, ou, quem sabe?, eu já fui aqui pressionado pela Desa. Galiza, nossa Corregedora, ou, quem sabe?, avançar para o Prêmio de Excelência, ou o que vier depois, sabe-se lá o quê, a glória, o Olimpo, a imortalidade, aquilo que o CNJ resolver inventar.

Quero dizer isso, caríssimos, em tom jocoso, não para tirar o valor da premiação, de forma nenhuma, mas para trazer um pouco de descontração para esta solenidade, que já começa a demorar. Tenha a certeza, Presidente Gonçalo, que eu estou comprometido com o mesmo esforço de gestão iniciado aqui pelo Des. José Luiz, que aqui também vale a pena se fazer esse registro. Foi ele quem conseguiu originariamente essa premiação, e V. Exa. a manteve. Então a prova disso, de que eu estou

comprometido, Des. Gonçalves com esse seu esforço de gestão, é que boa parte de sua competente equipe de servidores quase todos do quadro efetivo deste tribunal, meu querido colega Rodrigo Maia, está sendo mantida por mim.

Eu só espero que os senhores não estejam cansados.

Bem, o cuidado que eu externo sobre essa questão da medalha e que também sempre foi uma preocupação de V. Exa., Des. Gonçalves, assim como de todos os nossos pares aqui deste Tribunal Regional Eleitoral, é de que o empreendimento de busca pela premiação não se torne um fim em si mesmo, já que devemos prosseguir com o seu legado, um trabalho deixado por V. Exa., tendo atenção com os meios e sobretudo com o significado intrínseco da nossa atividade-fim. É aqui que deve residir a nossa preocupação precípua, qual seja, proteger a saúde do processo eleitoral, livrando-o de abusos de poder, seja ele político, seja ele econômico, fraudes de qualquer ordem, irregularidades e de qualquer sorte de intervenção externa, indevida, capaz de tirar a virilidade da nossa democracia representativa. Esse tipo de intervenção aqui não será bem-vinda. Lembro-me da irônica e sagaz observação de Churchill, ele que foi, por muito tempo, a pessoa que liderou a luta contra as forças do extremismo nazifascista: “A democracia é a pior forma de governo, exceto por todas as outras formas que já foram tentadas da História”. Repito: “A democracia é a pior forma de governo, exceto por todas as outras formas que já foram tentadas da História”, e que ainda continuam sendo tentadas. A defesa da democracia, com seus valores universais e perenes, deve ser feita não apenas por suas instituições - principalmente por elas, mas não somente por elas, mas por todos os brasileiros e brasileiras decentes que têm compromisso com o País, com as novas e futuras gerações independentemente de seu espectro político-ideológico – isso não interessa, o que interessa é o respeito à Constituição, à República Federativa e à ordem democrática, assim como seus valores. E é essa tarefa, caríssimos e caríssimas, deve ser empreendida em todos os lugares, no ambiente familiar, no local de trabalho, nas ruas, nos campos, nas associações, nas escolas, nas universidades, posses solenes como esta.

Aqui nesta Corte este trabalho será feito com o empenho de todos e de diversas formas, com o julgamento dos processos que ainda temos, muitos processos de prestação de contas, ainda temos processos de campanha e de registro, e processos novos que estão chegando, em duas sessões semanais ordinárias. Faremos aqui as sessões às terças e quintas-feiras, sendo terça-feira a sessão virtual e, na quinta-feira, a sessão presencial. Com a preparação das eleições gerais de 2026, como bem destacou aqui o eminente ex-Presidente, Des. Gonçalves, o trabalho neste Regional não para - termina uma eleição nós já iniciamos a preparação para a eleição seguinte. A intensificação de cursos de formação e capacitação por nossa Escola Judicial, minha querida colega Rosângela Prazeres; a ampliação das atividades da Ouvidoria, colega substituto Pontes, com o incremento do processo de registro eleitoral mediante convênio. Eu espero, meu querido Devanir, que está aqui presente, Presidente da Arpen federal, com os cartórios de registro civil, os chamados ofícios da cidadania – e aqui também devo fazer uma referência ao Corregedor do extrajudicial, Des. José Jorge, é a nossa expectativa. O Des. Gonçalves ampliou, e muito, aqui os postos de registro, mas nós precisamos procurar esses parceiros do extrajudicial, que são os chamados ofícios da cidadania, e que têm capilaridade em todo o Estado, não há um local do Estado do Maranhão que não tenha um cartório de registro civil.

E, além disso, uma ampla campanha de conscientização e resgate do significado e responsabilidade do voto, Deputada Iracema Vale. Esse importante e complexo dispositivo da democracia tão vilipendiado nos dias que correm. Segundo o cientista político Miguel Lago, que não é parente do Deputado Rodrigo, Professor da Universidade Columbia e Harvard: “Vota-se, não mais para que o governo realize ações concretas” - essa é a situação hoje, não só do Brasil, é um panorama mundial, Zefinha – “vota-se, isso sim, por identificação ou simpatia com o candidato.”

Uma honra tê-lo aqui, querido Madeira.

“Grande parte”, prossegue o professor dizendo, “Grande parte dos eleitores têm um perfil nas redes sociais. Esse perfil precisa ter opinião sobre tudo, reagir a tudo, conectar-se com o que está sendo discutido, e principalmente precisa construir uma autoimagem para projetar perante os outros. O voto torna-se então apenas mais um dos vários sinais utilizados para compor o perfil, um elemento tão profundo para a pessoa quanto uma foto no Instagram, um meme ou um like. Por isso, vota-se, não pensando na capacidade de governar do candidato, mas por identificação, pasmem!, com o perfil digital encarnado pelo candidato e o tipo de imagem que esse voto projeta no próprio perfil do eleitor. Por isso, candidatos mais histriônicos, contrários ao senso comum, e que se destacam dos demais, também tendem a ter sucesso. ‘Candidatos memes’ são muito mais atraentes nessa perspectiva do que candidatos sérios e profissionais. Essa é a nossa tragédia contemporânea”.

É isso que precisa ser alterado, Senhores e Senhoras, precisamos investir numa mudança de cultura geracional, instruir nossos jovens a participarem do processo político, do debate público esclarecido e fazê-los perceber, desde cedo, que vale a pena fazer a coisa certa pelos motivos certos. Esse que também, aliás, deve ser o vade mecum para cada um de nós em nossas vidas: fazer a coisa certa porque é a coisa certa a ser feita, especialmente para os homens e mulheres públicos, aprofundar a democracia, por meio da revitalização dos seus instrumentos e do fortalecimento das instituições, deve ser o espírito da nossa época, do nosso zeitgeist. Com essa crença

e as melhores lideranças políticas, selecionadas no mercado eleitoral pelo voto responsável, a democracia, vamos acreditar, deixará de ser um valor abstrato e suas vantagens poderão ser concretamente percebidas por nós.

É exatamente isso que precisamos fazer, cada um de nós, tenhamos esperança, se vai funcionar ou não, não deve ser um problema nosso, vamos deixar isso a cargo dos deuses; faremos a nossa parte. Muito obrigado”.

Por fim, o Senhor Presidente Paulo Sérgio Velten Pereira agradeceu a presença de todos e de todas, e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão às onze horas e trinta e dois. E, para constar, eu, Klayton Noboru Passos Nishiwaki, Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO VELTEN PEREIRA, Presidente**, em 19/03/2025, às 19:00, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **KLAYTON NOBORU PASSOS NISHIWAKI, Diretor Geral**, em 19/03/2025, às 20:55, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FRANCISCA GUALBERTO DE GALIZA, Corregedora Regional Eleitoral**, em 20/03/2025, às 08:18, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FERDINANDO MARCO GOMES SEREJO SOUSA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 20/03/2025, às 11:55, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOSÉ VALTERSON DE LIMA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 21/03/2025, às 10:36, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TARCÍSIO ALMEIDA ARAÚJO, Juiz Membro do TRE-MA**, em 21/03/2025, às 11:01, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO MAIA ROCHA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 21/03/2025, às 11:10, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO ELIAS MATOS E OKA, Juiz Membro do TRE-MA**, em 21/03/2025, às 12:35, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA CASTELO BRANCO**, **Procurador Eleitoral**, em 27/03/2025, às 18:47, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tre-ma.jus.br/autenticar> informando o código verificador **2427668** e o código CRC **307A1CC8**.

0001871-91.2025.6.27.8000	2427668v3
---------------------------	-----------